



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Medicação Potencialmente Ototóxica E Alteração Da Triagem Auditiva Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Ao Nascer: Um Estudo Transversal

Autores: ANDRÉIA VIVIANE COLOMBO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), TAIS ANTONELLI DINIZ HEINS (HOSPITAL DA MULHER PROF. DR. JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI – CAISM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), HELYMAR DA COSTA MACHADO (HOSPITAL DA MULHER PROF. DR. JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI – CAISM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), PRISCILA GAVA MAZZOLA (FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A deficiência auditiva pode acometer até 6% dos recém-nascidos de muito baixo ao nascer (RNMBP). O uso de determinados medicamentos tem sido associado como fator de risco para a surdez, embora não haja consenso. [OBJETIVOS] - Avaliar a incidência do uso de medicações potencialmente ototóxicas (MPO) em RNMBP e sua associação com triagem auditiva alterada. [METODOLOGIA] - Estudo transversal retrospectivo. Foram elegíveis todos RNMBP admitidos em uma unidade neonatal terciária universitária. Inclusos aqueles submetidos a teste de triagem auditiva (potencial evocado auditivo de tronco encefálico-PEATE) antes da alta hospitalar, internados entre janeiro/2013 e dezembro/ 2021. Tamanho amostral estimado:451 crianças. Variável independente-MPO: uso isolado ou combinado de amicacina, vancomicina, gentamicina e furosemida, considerando exposição ou não, dose cumulativa (mg) e duração de uso (dias). Desfecho avaliado: PEATE alterado ou normal. Realizada análise de regressão logística, ajustada para 14 covariáveis neonatais admitidas como de risco para triagem auditiva alterada, com cálculo de odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95% (IC 95%). Estudo autorizado pelo comitê de ética. [RESULTADOS] - Do total de 1013 RNMBP admitidos, foram excluídos 244 por morte na internação, 243 transferidos antes do PEATE e 65 por não realização do exame. Foram avaliados 461 RNMBP. A taxa de uso de POD foi de 67% e 54 (11,7%) falharam no PEATE. Na análise univariada, uso de qualquer MPO associou-se significativamente ao desfecho (OR 3,72, IC 95% 1,64-8,43). Especificamente, exposição à amicacina (OR 1,99, IC 95% 1,05-3,77), sua dose cumulativa OR 1.004, IC 95% 1.001 – 1.008) e duração de uso (OR 1.065 IC 95% 1.021 – 1.110), bem como exposição à furosemida (OR 4,70, IC 95% 2,50-8,81), dose cumulativa (OR 1.016 IC 95% 1.004 – 1.027) e duração de uso 1.032 (1.012 – 1.054) associaram-se à alteração do PEATE. Na análise múltipla ajustada para as 14 covariáveis, o uso de qualquer MPO aumentou em 3 vezes o risco de PEATE alterado (OR 3,08, IC 95% 1,03-9,25), especificamente furosemida (OR 3,20, IC 95% 1,34-7,69). [CONCLUSÃO] - A incidência de uso de MPO entre RNMBP foi alta e o uso de MPO, especificamente furosemida, aumentou em três vezes o risco de falha no PEATE.